

Consulai 360º

A CONSULAI completou, em março deste ano, 18 anos! É verdade, já passaram 18 anos, mas quando o que se faz, é feito com entusiasmo, o tempo passa mais depressa.

"No próximo Programa-Quadro queremos ser ainda mais ambiciosos, e trabalhar em parcerias de referência em Portugal para conseguir trazer mais recursos, mais investigação e mais conhecimento para o setor"

Luís Mira
Sócio-Partner da CONSULAI

"A Cooperativa nasceu da vontade de 50 produtores de leite resilientes à crise que atravessou o setor nos últimos anos"

Pedro Pimenta
A Cooperativa Pingo de Leite

18
anos

www.consulai.com

Atingimos a Maioridade!

Lúcia Correia | Partner CONSULAI

A CONSULAI completou, em março deste ano, 18 anos! É verdade, já passaram 18 anos, mas quando o que se faz, é feito com entusiasmo, o tempo passa mais depressa.

Hoje, não podemos deixar de agradecer, a todos os nossos clientes, parceiros e amigos, que fizeram questão de marcar presença, no evento que celebrou o nosso aniversário. Inaugurámos o novo escritório em Lisboa e pudemos apresentá-lo a todos os presentes, contar um pouco da nossa história (que muito nos orgulha!), do nosso crescimento, da nossa visão e dos desafios que se aproximam.

Temos agora, mais condições para desenvolver o nosso trabalho, para vos receber e para enfrentar o futuro, sempre com otimismo.

E já somos quase 30...

E queremos continuar a envelhecer (mas em bem)! Estamos envolvidos em projetos de investimento e de inovação, nacionais e europeus, que nos permitem ter mais ferramentas, mais saber, mais experiência, para colaborar e ajudar o setor a crescer e a desenvolver-se, de uma forma cada vez mais sustentada.

Orgulhamo-nos de ter uma equipa preparada (mais do que nunca!), para abraçar a nova PAC, para a estudar e para encontrar as melhores soluções e oportunidades, para cada um dos nossos clientes e parceiros.

E o mais importante... foi descobrir no dia desta celebração marcante, que os nossos amigos o reconhecem e que continuam a contar connosco, para os ajudarmos e para continuarmos lado a lado. Deixaram-nos algumas mensagens encorajadoras e motivadoras, reconhecendo o nosso profissionalismo, dinamismo, simpatia e perseverança. E às vezes, bem precisamos deste reconhecimento, porque nem sempre é fácil!

Vamos continuar a trabalhar, com **INOVAÇÃO, CREDIBILIDADE e RIGOR**, para continuar a merecer o vosso reconhecimento.

18 anos



CONSULAI
www.consulai.com

NA NATUREZA DO SEU NEGÓCIO!

CONSULTORIA EM:

AGRICULTURA · FLORESTA · MAR E PESCAS
AGROALIMENTAR · DESENVOLVIMENTO RURAL
SUSTENTABILIDADE · INOVAÇÃO



As escolas de Agronomia Rugby

As escolas de Agronomia Rugby, que envolvem os escalões u6, u8, u10, u12 e u14, têm cerca de 200 atletas inscritos e 20 elementos de staff entre treinadores e diretores de equipa.

Na época 2018/19 estivemos envolvidos em 18 convívios juvenis, envolvendo a maior parte das equipas nacionais. Entre eles estivemos em 2 convívios internacionais (Madrid e Badajoz), 3 convívios nacionais (Moita da Anadia, Santarém e Lisboa) e os restantes 13 em convívios regionais, na zona de Lisboa.

De salientar, entre as atividades desenvolvidas esta época, dois momentos que marcaram o clube, pais, treinadores e atletas, que foram a digressão das escolas a Madrid para participar num convívio internacional, bem como o Tapada Rugby Festival.

A digressão a Madrid, de 5 a 7 de abril, contou com uma comitiva de 150 jovens que cresceram, como indivíduos e como equipa, durante estes dias e deixaram uma excelente imagem do nosso rugby na capital espanhola.

O Tapada Rugby Festival (27 de abril), um dos maiores convívios juvenis nacionais, organizado por Agronomia, já na sua 7ª edição e que conta, ano após ano, com cerca de 1000 jovens jogadores de rugby em atividade durante esse dia.

As escolas de Agronomia, referenciadas como umas das melhores do rugby nacional, primam pela formação dos seus atletas, não só no panorama desportivo mas na sua formação como pessoas com bons valores e princípios. Neste sentido, temos um grande envolvimento dos pais que se associam ao clube em várias atividades ao longo da época criando uma atmosfera saudável e familiar.

Tendo em conta o cenário desta época, bem como do crescimento que as escolas de Agronomia têm tido nos últimos anos, a nível de adesão por parte de jovens atletas (com um crescimento no número de jovens praticantes na casa dos 5% anuais), o reconhecimento do rugby nacional relativamente ao trabalho desenvolvido, a presença constante nos convívios juvenis organizados pelos diferentes clubes, bem como o futuro risonho que se avizinha, não temos dúvidas em afirmar que o apoio e presença constante da CONSULAI nas nossas escolas tem sido fundamental para tudo o que temos conseguido desenvolver até agora e, claramente que juntos, temos perspetivas para um futuro de maiores sucessos.

Luis Pissarra

Coordenador das escolas de rugby de Agronomia



O “ecossistema” da Califórnia

artigo de opinião

Pedro Santos | Diretor-Geral CONSULAI

Nos últimos 20 anos, o valor da produção agrícola da Califórnia praticamente duplicou. E parece relevante assinalar que os produtores reconhecem que isso só foi possível pela enorme cooperação que existe entre todos e que permite criar um “ecossistema” que defende e promove a produção californiana nos Estados Unidos e no Mundo.

Estive recentemente na Califórnia, integrado numa missão de agricultores da região de Alqueva promovida pela Magos Irrigation Systems em parceria com a CONSULAI e com o apoio da EDIA, e tive oportunidade de conhecer um pouco da realidade agrícola daquele estado norte-americano.

A agricultura californiana impressiona pela sua escala e pelo seu dinamismo. No total, a agricultura na Califórnia ocupa uma área de 10,2 milhões de hectares (ou seja, uma área agrícola superior à área total de Portugal Continental) e representa um produto agrícola superior a 45 mil milhões de euros (cerca de 6,5 vezes o valor da produção agrícola nacional). Na Califórnia existem 77.000 explorações agrícolas, sendo a área média por exploração de cerca de 130 hectares. As principais atividades agrícolas da Califórnia são a produção leiteira, as uvas, as amêndoas, os pequenos frutos, as nozes, os pistáchios, o tomate indústria, o gado bovino para carne, os citrinos e os hortícolas.

Só tive oportunidade de conhecer aquilo que se designa como “Vale Central”, composto pelo Vale de Sacramento e pelo Vale de São Joaquim, que representa cerca de 50% da área agrícola da Califórnia (cerca de metade da área total de Portugal), e que apresenta um declive médio inferior à Lezíria do Tejo.

Estes vales têm de facto excelentes condições edafoclimáticas para a produção agrícola. Nem tudo é perfeito, sobretudo aos olhos de um europeu; a tipologia de produção, com dotações de rega bastante acima daquelas que praticamos (por exemplo, na amêndoa regam uma média de 12.000 m³ por hectare, quando em Portugal se regam alguns pomares com 4500 m³) e com baixas preocupações de eficiência no uso dos fatores, parece pouco sustentável e incompatível com as restrições regulamentares em vigor na Europa. É um problema que enfrentam, sobretudo marcado pelo prolongado período de falta de água que viveram nos últimos quatro anos, mas que também se percebe que têm uma enorme margem de progressão e que o farão de forma rápida.

De qualquer forma, nos últimos 20 anos o valor da produção agrícola da Califórnia praticamente duplicou. E parece relevante assinalar que os produtores reconhecem que isso só foi possível pela enorme cooperação que existe entre todos e que permite criar um “ecossistema” que defende e promove a produção californiana nos Estados Unidos e no Mundo. De variados exemplos, destaco quatro pontos que me parecem bastante diferenciadores da nossa realidade e que fazem bastante diferença.





O primeiro é a uniformidade na utilização da tecnologia. Percorrer o vale central da Califórnia é ver milhares de hectares que parecem todos iguais; é usado o mesmo compasso, as mesmas variedades, o mesmo sistema de rega, etc... Nas conversas com os produtores percebe-se que não se sentem motivados para “inventar”, preferindo apostar na adoção de um modelo produtivo rentável e com resultados comprovados.

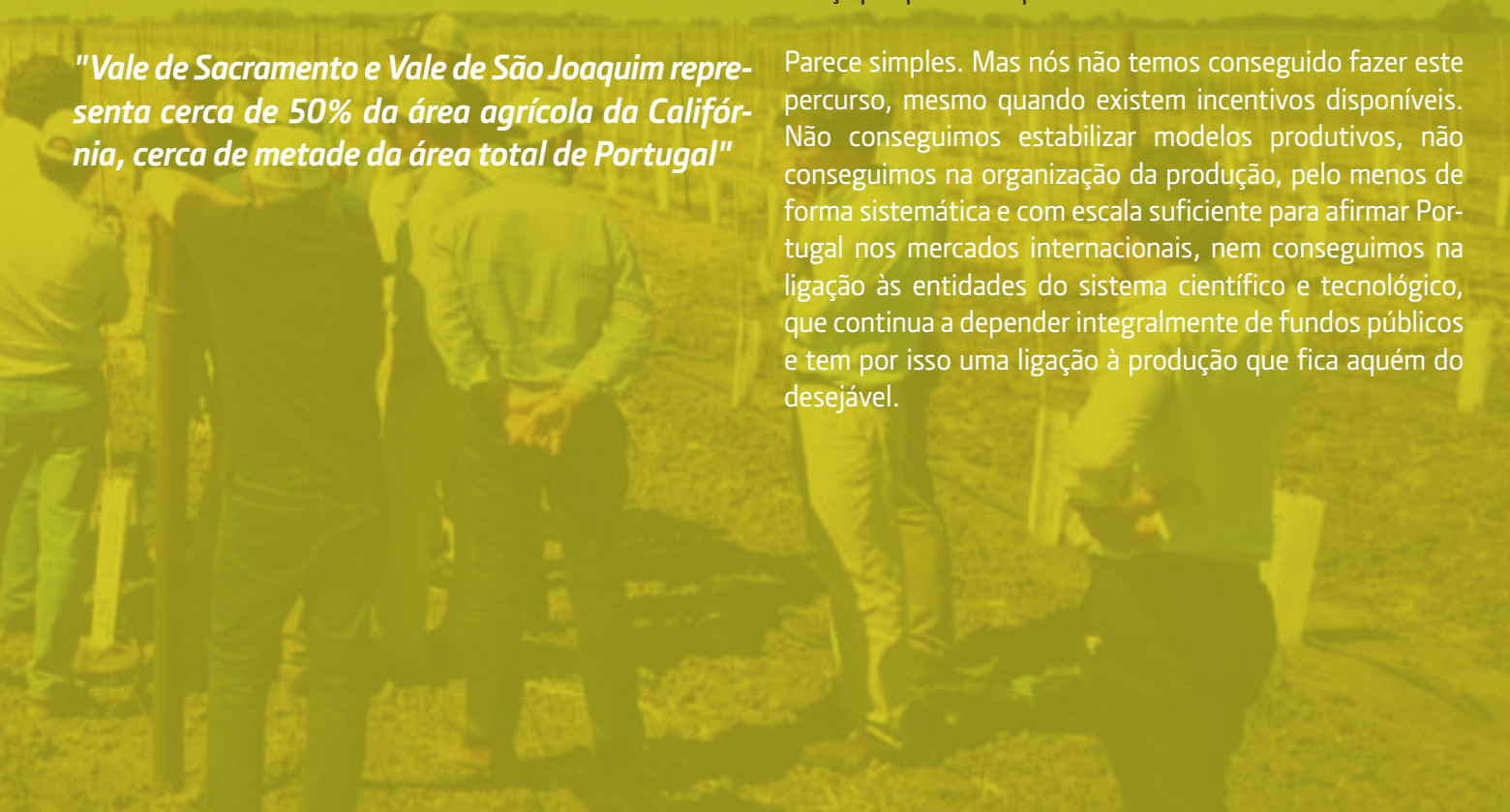
Um segundo aspeto é a existência de fortes estruturas de agregação da produção, quer sejam operadores privados, quer sejam organizações de produtores, que conseguem ter escala na comercialização dos seus produtos e inovar nos produtos que oferecem. Por exemplo, a Blue Diamond é uma cooperativa com mais de 3000 produtores de amêndoa, que comercializa mais de 165.000 toneladas de amêndoa e com um volume de faturação superior a 1000 milhões de euros. Em conversa com um dos diretores foi possível perceber o enorme foco na criação de diferenciação no mercado e no empenho colocado no acompanhamento dos produtores, garantindo que se sentem envolvidos e valorizados na venda da sua amêndoa.

"Vale de Sacramento e Vale de São Joaquim representa cerca de 50% da área agrícola da Califórnia, cerca de metade da área total de Portugal"

Outro exemplo do tal “ecossistema” é a existência do Almond Board of California, que é uma organização (do tipo interprofissional) que agrega 6800 produtores e 100 processadores de amêndoa, apoiando a promoção e os mercados de exportação da amêndoa californiana e investindo em investigação e desenvolvimento. É uma estrutura que gere um orçamento anual de cerca de 90 milhões de euros, totalmente financiado pelos produtores de amêndoa. Repito: totalmente financiado pelos produtores!

Por último, queria destacar o modelo de extensão agrícola que têm no terreno em colaboração com a Universidade da Califórnia (UC Davis). Tivemos oportunidade de visitar um centro de experimentação onde se desenvolvem mais de 130 ensaios em resposta a problemas concretos dos agricultores. Os serviços da Universidade estão divididos em diferentes categorias, tendo um conjunto de mais de 200 *advisors* no terreno, em grande proximidade com os produtores, que têm o apoio de especialistas e de professores universitários. Um sistema capilar que permite identificar os problemas concretos e que contribui para que haja confiança por parte dos produtores na universidade.

Parece simples. Mas nós não temos conseguido fazer este percurso, mesmo quando existem incentivos disponíveis. Não conseguimos estabilizar modelos produtivos, não conseguimos na organização da produção, pelo menos de forma sistemática e com escala suficiente para afirmar Portugal nos mercados internacionais, nem conseguimos na ligação às entidades do sistema científico e tecnológico, que continua a depender integralmente de fundos públicos e tem por isso uma ligação à produção que fica aquém do desejável.



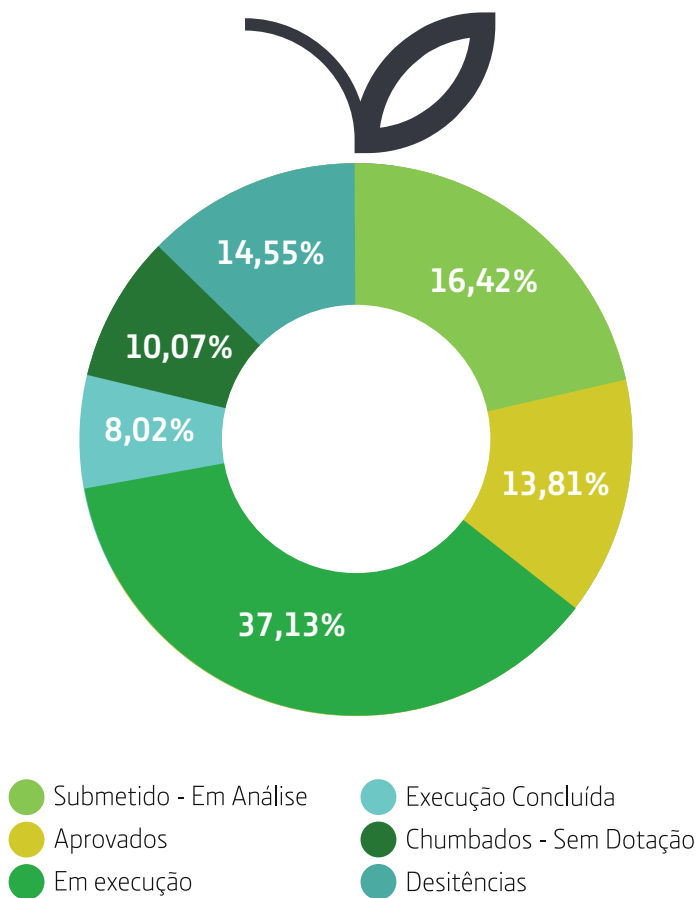
Investimento



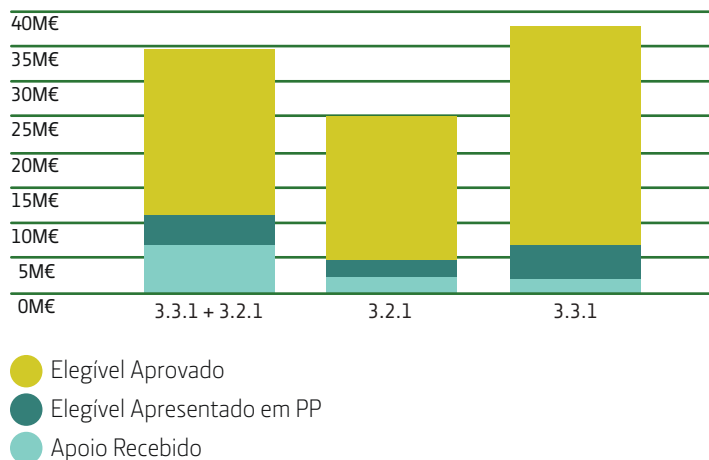
Durante o ano de 2019, a abertura das medidas de investimento, foi muito concentrada no segundo trimestre para as medidas agrícolas, encontrando-se ainda a decorrer alguns avisos, e a medida industrial ainda não teve qualquer aviso.

No PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL 2014-2020, a CONSULAI já submeteu 599 candidaturas às medidas de investimento, com um montante de investimento elegível proposto que ronda os 305 M€, dos quais 139 M€ foram considerados elegíveis e já se encontram contratados.

Do total de candidaturas submetidas, apenas 8% dos projetos já se encontram concluídos. A percentagem de projetos em execução, que representa 37% dos projetos apresentados pela CONSULAI, aumentou, em comparação com o semestre anterior. Relativamente a projetos aprovados, mas cuja execução ainda não teve início, ou mais corretamente, ainda não foram apresentados pedidos de reembolso, estes representam cerca de 13,8% do total das candidaturas. Cerca de 16,4% ainda se encontram apenas no estado de submetido ou em análise, ou seja, sem qualquer decisão final.



As medidas com maior peso, quer em número de candidaturas, quer em termos de montante elegível proposto, são as medidas 3.1.1, 3.2.1 e 3.3.1, apresentando um nível de execução de acordo com o seguinte gráfico.



Os projetos a estas medidas, são projetos cuja execução pode demorar até 2 anos após a aceitação do termo, estando ainda previsto na legislação a possibilidade de prorrogação, pelo que é natural que ainda existam poucos projetos concluídos, visto que 77% dos projetos da CONSULAI foram contratados entre 2017 e 2019.

10 Segundos Pequenas Notícias



SESSÃO DE ESCLARECIMENTOS

No passado dia 5 de julho, a Autoridade de Gestão do PDR2020 realizou uma sessão de esclarecimento de algumas medidas Leader. Nessa sessão, que contou com a participação de vários elementos da Autoridade de Gestão e do IFAP, estiveram presentes alguns Grupos de Ação Local (GAL), consultores e beneficiários.

A Autoridade de Gestão, informou que estas medidas se encontram com taxas de compromisso e de execução inferiores à média do PDR, apresentando uma taxa de compromisso de 37% e de execução de 10%, sendo de salientar, que este desvio também se deve, em parte, ao arranque tardio destas medidas.

De qualquer forma, estas medidas têm também uma taxa de indeferimento maior, sendo esta uma das razões pela qual, a Autoridade de Gestão resolveu fazer esta sessão de esclarecimento. Há ainda a ressaltar, que a Portaria nº 152/2016, teve uma alteração recente na Portaria nº 303/2018, com republicação na mesma portaria que regulamenta esta medida.

PLANO DE AVISOS

O mais recente plano de abertura de candidaturas de 2019, atualizado a 02/07/2019, prevê:

- A abertura da medida 3.1.1
- A abertura da medida 3.2.1
- A abertura da medida 3.3.1, em agosto-setembro, no entanto, não se prevê a abertura para todos os setores de atividade. Não consta ainda nesse plano de avisos, qualquer informação relativa a medidas baseadas em instrumentos financeiros.

MEDIDA INOVAÇÃO PRODUTIVA

Está neste momento a decorrer o Aviso nº 15/SI/2019 SI Inovação Produtiva que permite a apresentação de candidaturas até 30/08/2019 às 19h. Este aviso está aberto no PO Lisboa, PO Algarve e PO Alentejo. Nos investimentos localizados na região NUTS II do Alentejo, os projetos terão de apresentar investimento total igual ou inferior a 5 M€.

Está ainda previsto um novo aviso de abertura, com todos os programas operacionais, para o terceiro trimestre de 2019.

INTERNACIONALIZAÇÃO DAS PME

Encontra-se prevista a abertura de concursos para o terceiro e quarto trimestre de 2019, para projetos individuais e coletivos, respetivamente.

MEDIDAS DE INVESTIMENTO AGRÍCOLA

A Ação 3.2 – Investimento na exploração agrícola - abriu, pela primeira vez, através de anúncios setoriais com dotação própria (sete avisos). As candidaturas são feitas ao setor de atividade que apresenta uma maior percentagem de investimento, sendo possível incluir mais do que um setor numa candidatura. A abertura dos vários anúncios é faseada, tendo tido início durante o segundo trimestre e encerrando no início do terceiro trimestre. Cada anúncio teve uma duração curta, entre três a quatro semanas, o que confirma a importância de preparar com antecedência as candidaturas, porque a componente administrativa e burocrática tem uma importância que não deve ser desvalorizada, e que pode ser a diferença entre uma candidatura aprovada e não aprovada.

A Valia Global da Operação, cuja importância se mantém fulcral por não haver dotação suficiente para todas as candidaturas submetidas, apresenta uma metodologia de apuramento diferente para cada setor. É, assim, cada vez mais importante ponderar e analisar ao pormenor os investimentos a realizar e os seus objetivos, porque as candidaturas continuam a ser objeto de hierarquização.

Durante o mês de abril esteve aberta a ação 3.1.1, dedicada apenas ao apoio à primeira instalação na atividade agrícola – prémio de instalação aos jovens agricultores.

Prevê-se, durante o terceiro e quarto trimestres, a abertura da ação 3.1.2 - Investimento na exploração agrícola + Jovens Agricultores. Esta operação inclui, além da componente do prémio de jovem agricultor, o apoio ao investimento na exploração. De acordo com o plano previsional, a abertura será, à semelhança do investimento na exploração agrícola, faseada por setores, com dotações específicas.

Os projetos submetidos em 2017 (tanto da ação 3.2.1 como da ação 3.2.1 + Jovens Agricultores), e que transitaram para os concursos de 2018, poderão transitar ainda mais uma vez para os anúncios setoriais de 2019. Os promotores já começaram a ser notificados desta possibilidade, que permitirá fazer alterações relacionadas com a Valia Global da Operação, tais como a reclassificação de dossiers de investimento e redução ou eliminação de investimento elegível. Todas as declarações de intenção devem verificar-se à data de submissão da candidatura original, e não da data da transição.

1ª Edição dos Prémios “Mais Alqueva, Mais Valor”

Uma iniciativa de sucesso!

Os Prémios “Mais Alqueva, Mais Valor”, uma iniciativa integrada no projeto A.L.A. – Agendas Locais da Água no Alentejo, financiado pelo Fundo Ambiental e desenvolvido em consórcio liderado pela EDIA, com a CONSULAI e a Universidade de Évora pretendem reconhecer projetos, na área de influência do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva, que implementem um conjunto de boas práticas relacionadas com o uso eficiente da água, do solo, a conservação da biodiversidade, a promoção e a divulgação dos seus modelos de negócio, integrando os conceitos mais recentes de desenvolvimento sustentável.

Este ano, na primeira edição, os prémios tiveram como objetivo identificar e dar visibilidade às empresas, pessoas e instituições que contribuíram para a eficiente utilização dos recursos naturais, com especial enfoque no recurso água. Pretende-se criar uma rede colaborativa de agricultores que possam demonstrar as boas práticas e promover a disseminação destes conceitos que conciliam ambiente e agricultura, criando mais valias para os produtores que as implementam, a médio e longo prazo.



As categorias premiadas foram:

+PRODUÇÃO

Esta categoria pretendia distinguir os produtores agrícolas (pessoas individuais ou pessoas coletivas), beneficiários da EDIA, que promovem o uso eficiente da água bem como a adoção de práticas sustentáveis (económicas, sociais e ambientais). Foram aceites nesta categoria os projetos agrícolas que representaram um valor acrescentado para a região de Alqueva, que estivessem já implementados no terreno e que tivessem resultados demonstrados.

+TRANSFORMAÇÃO

Esta categoria distinguiu as empresas agroindustriais que implementaram práticas que conduziram a um crescente uso eficiente de água no seu processo e/ou que implementaram práticas sustentáveis em termos sociais, ambientais ou económicos. Os projetos tinham de estar implementados e com resultados demonstrados.

+ INOVAÇÃO

Esta categoria distinguiu os projetos de inovação/investigação que promoveram a sustentabilidade e a eficiência do uso de água pelos utilizadores de água da EDIA. Os projetos tinham de estar em curso, ou concluídos, valorizando-se os projetos com resultados demonstrados.

+ UTILIZAÇÃO

Esta categoria pretendia distinguir todas as entidades empresariais (excluindo as empresas agrícolas e agroindustriais) e não empresariais (escolas, câmaras municipais, associações, cooperativas, ONG, etc.) que promoveram práticas sustentáveis relacionadas com critérios sociais e ambientais, destacando o uso sustentável da água. Foram aceites nesta categoria as iniciativas que contribuíram para a sustentabilidade dos recursos hídricos (por exemplo, através de campanhas de sensibilização, divulgação de informação sobre o uso eficiente da água, monitorização do consumo da água nas instalações, instalação de equipamentos para controlo de caudal ou substituição de equipamentos por outros mais eficientes). Os impactos das iniciativas tiveram de ser sentidos na área de influência do EFMA.

+ VALOR

Esta categoria de votação, distinguiu as entidades que tiveram um papel relevante na região e na gestão da água, criando valor na área de influência do Alqueva. Os candidatos desta categoria foram previamente selecionados exclusivamente pela EDIA.



“Mais Alqueva, Mais Valor”

Foram submetidas dezenas de candidaturas a cada uma das categorias a prémio, tendo um impacto muito positivo neste tipo de iniciativa.

Neste sentido, foi realizada a Sessão de entrega dos Prémios, no passado dia 14 de março, no auditório da EDIA, em Beja, com uma apresentação sobre “O valor da água na produção agrícola, hoje e no futuro” pelo José Melo e Abreu do Instituto Superior de Agronomia, e uma mesa redonda com um distinto “Painel de especialistas”, moderada pelo Rui Veríssimo Baptista, que contou com a participação do José Melo e Abreu do Instituto Superior de Agronomia, do José Núncio da Fenareg, do Gonçalo Morais Tristão do COTR e da Mafalda Evangelista do BCSD.

Os vencedores das categorias premiadas foram:

+ PRODUÇÃO

ESPORÃO

+ INOVAÇÃO



FitoFarmGest
Soluções Personalizadas de Fitorremediação

+ VALOR



+ TRANSFORMAÇÃO



+ UTILIZAÇÃO



Durante a cerimónia, foi ainda entregue uma menção honrosa ao Agroturismo de Investimento – AGIRDIN.

Um projeto recente e inovador, que apesar do enquadramento não se ajustar a nenhuma das categorias estipuladas no regulamento, tem apostado num conjunto de equipamentos e práticas que correspondem integralmente aos objetivos e finalidades desta iniciativa.



Através desta iniciativa, que teve a sua 1ª edição, no dia 14 de março no auditório EDIA em Beja, pretende criar-se uma rede colaborativa de agricultores que demonstrem boas práticas de eficiência e sustentabilidade e ainda, promover a disseminação desses conceitos que conciliam ambiente e agricultura.

A iniciativa irá regressar no próximo ano.






Mais informações sobre a iniciativa em www.maisalquevamaisvalor.com

PROJETOS H2020

O que estamos a executar

O projeto SUPER-G fez um ano em junho deste ano, celebrado com a reunião de consórcio em Newcastle, no Reino Unido, onde foram apresentados os principais resultados obtidos neste primeiro ano e debatidas as ações a desenvolver durante o 2º ano do projeto.

Este primeiro ano teve um intenso trabalho de comunicação e disseminação, liderado pela CONSULAI, com a apresentação do plano de comunicação, organização do 1º Stakeholders' Seminar, desenvolvimento do website www.super-g.eu, publicação de 3 artigos científicos, lançamento da 1ª newsletter, culminando com a criação das contas para as diferentes redes sociais.

-  /Super-G-2322900577924041
-  /h2020superg
-  /H2020SuperG
-  /company/superg-h2020
-  /channel/UCf1CmfatyaEpaulBaHm9lyQ



Foi também organizado em parceria com o MTA Centre for Ecological Research da Hungria o Concurso de Fotografia do SUPER-G www.super-g.eu/2019-photo-competition/, que se encontra a decorrer até janeiro de 2020. Este concurso procura fotografias ligadas a prados permanentes em qualquer país da Europa nas seguintes categorias:

- Vida selvagem e biodiversidade
- Valores culturais das pastagens
- Terras agrícolas
- Atividades de cultivo ao ar livre
- Lazer e ao ar livre em pastagens
- Riscos e ameaças em pastagens

O concurso, tem como prémio uma viagem para duas pessoas a Liubliana, na Eslovénia, em junho de 2020!

SUPER-G

Desenvolvimento de políticas e ferramentas de gestão de pastagens permanentes sustentáveis.



Para além do pacote da comunicação, foi desenvolvido muito trabalho técnico, com aplicação de questionários a agricultores em diferentes países europeus, pretendendo-se recolher informação sobre tipologias e características das pastagens permanentes, sobre sistemas agrícolas de gestão destas pastagens e sobre políticas que as influenciam a nível europeu.

Este trabalho foi apresentado em diferentes seminários e conferências, sendo o último o EGF-EUCARPIA Joint Symposium "Improving sown grasslands through breeding and management", na ETH Zurich, Suíça, nos passados dias 24 a 27 de junho <https://www.egfeucarpia2019.ch/>.

No segundo ano do SUPER-G, que se inicia agora, vamos continuar a desenvolver muito trabalho, organizar workshops com agricultores em diferentes países e, em Portugal, perceber como podemos aplicar exemplos de outras regiões para ajudar a melhorar a gestão do montado.

Visite o website do projeto, partilhe as nossas redes sociais e participe na nossa Photo Competition!



PROJETOS H2020

O que estamos a executar



A Revolução Digital na agricultura é atualmente uma realidade, mas, no entanto, importa que os benefícios da digitização estejam disponíveis e que tragam um real impacto na comunidade agrícola em geral.

Por acreditar que os técnicos de aconselhamento agrícola (*advisers*) têm um papel determinante na adoção de novas tecnologias por parte dos agricultores, o projeto Europeu FAIRshare pretende contribuir de forma determinante para capacitar os técnicos de aconselhamento agrícola e suas organizações na utilização efetiva de ferramentas e serviços digitais atualmente disponíveis na Europa, potenciando a adoção das mesmas numa agricultura mais produtiva e sustentável.

No projeto H2020 FAIRshare, a CONSULAI lidera o pacote de trabalho da Disseminação e Comunicação, tendo como grande objetivo desenvolver uma verdadeira Comunidade FAIRshare!

Nos últimos 6 meses, foi elaborado um plano de disseminação e comunicação com o objetivo de potenciar a transferência de conhecimento e de informações com os diferentes públicos-alvo.

O site do projeto - www.h2020FAIRshare.eu - está on-line, com uma descrição detalhada do projeto, objetivos, pacotes de trabalho, notícias e eventos. Podem igualmente fazer download de diferentes produtos do projeto.

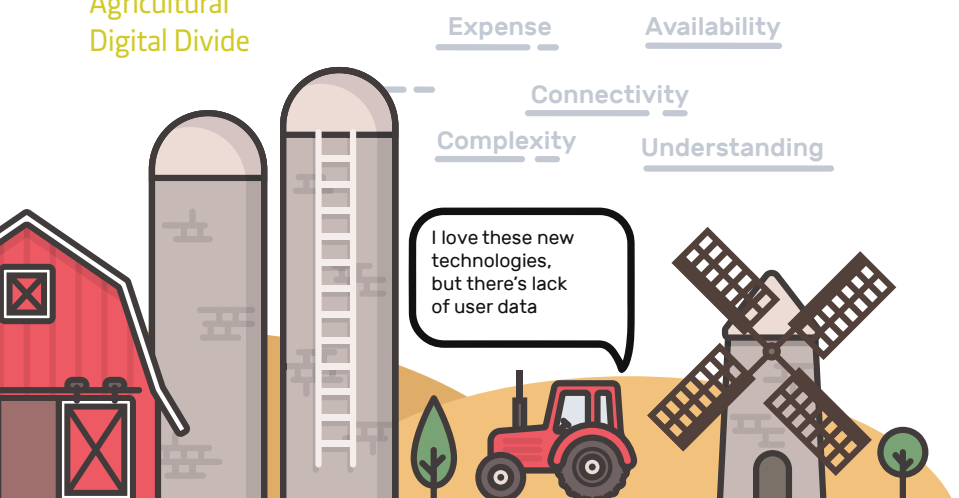


Visitem-nos e compartilhem com os Vossos contactos!

Num projeto de digitização não poderiam faltar as redes sociais! Sigam-nos, e compartilhem!

- /H2020FAIRshare
- /H2020_FAIRshare
- /company/fairshare-h2020/
- /channel/UCuhS6ZP6pLcU3s2EmLPUAng

Agricultural Digital Divide



Bem-vindos à Comunidade FAIRshare!



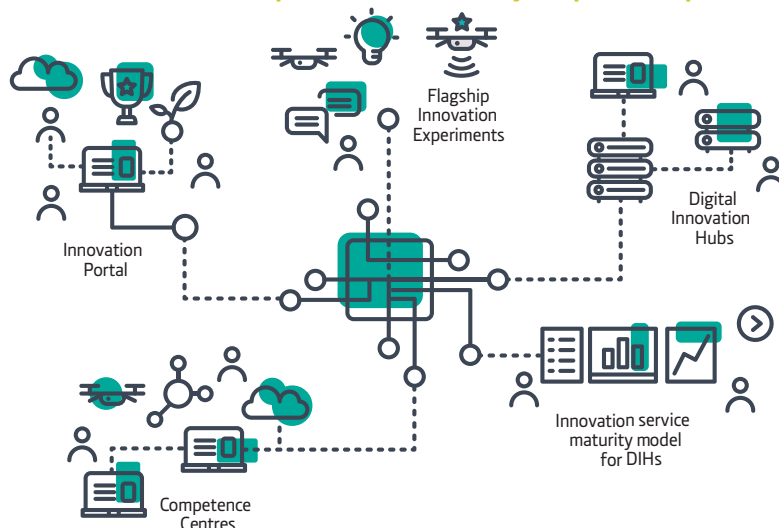
PROJETOS H2020



O que estamos a executar

O projeto H2020 SmartAgriHubs, aponta a uma aceleração de desenvolvimento e incorporação de tecnologia para todo o setor agroalimentar, a já conhecida “digitalização” da agricultura. Para tal este projeto, do qual a CONSULAI é parceira, tem como metas principais:


- Aproveitar as estruturas regionais já existentes no setor, de forma a criar uma rede europeia que possibilite o desenvolvimento e adoção de tecnologia.
- Apoiar uma massa crítica de “Experiências de Inovação” pan-europeias.





Saiba mais sobre estes projetos de inovação em www.smartagrihubs.eu

A CONSULAI desempenha o papel de co-líder do RC Iberia, servindo de ligação entre as organizações e agricultores ibéricos com a restante estrutura do projeto e a eventos como as futuras *open calls* para novos projetos. A nossa região conta com três Experiências Pioneiras de Inovação alicerçadas na rede europeia do SmartAgriHubs, sendo coordenada por uma entidade nacional (SAIA - *Sensing and Artificial Intelligence Algorithms for early detection of crop disease symptoms*) enquanto as restantes possuem participação ativa de parceiros nacionais e europeus.

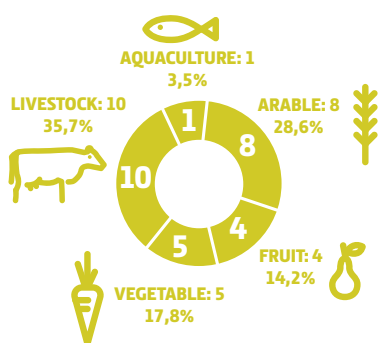
Em números, o SmartAgriHubs trata-se de um projeto com um financiamento de 20M€ abrangendo todos os 28 estados membros da UE, agrupados em *Regional Clusters (RC)*. Culturas arvenses, pecuária, fruticultura, horticultura, aquacultura são algumas das áreas do setor primário em que o SmartAgriHubs está presente com Experiências Pioneiras de Inovação.



Ecosystem 
108 Partners
 Involved covering all EU
68 Partners are SMEs
54% of budget allocated to SMEs

Flagship innovation experiments
28 FIEs
22 Countries involved
13 Cross-border collaboration FIEs (47%)

Impact  
30M additional funding mobilized from other sources (public, regional, national and private)
80 new digital solutions introduced into market
2M Farms involved in digitisation

Digital Innovation Hubs 
140 DIHs in the existing Network covering all **28 Member States**
 Regional Approach
9 Regional Clusters
 Attract **260 New DIHs**



Open Calls  
6M Euros distributed through Open Calls
75% of Open Call budget to SMEs
70 New Innovation Experiments

Todos os intervenientes do setor poderão ter um papel nesta rede SmartAgriHubs. Para obter mais informações sobre este projeto não hesite em seguir-nos nas redes sociais ou entrar em contacto com a CONSULAI.



PROJETOS H2020

O que estamos a executar



**SUWANU
EUROPE**

SuWaNu Europe

A CONSULAI é parceira no projeto H2020 SuWaNu Europe que tem como principal objetivo a promoção da reutilização de águas residuais tratadas na agricultura. A escassez de água é um problema incontornável e urge identificar fontes alternativas que diminuam a pressão sobre os nossos limitados recursos hídricos.

O projeto teve início em 1 de janeiro de 2019 e terá uma duração de 30 meses, contando com 20 parceiros, que representam 10 países, entre eles Israel e Chipre que contam com uma elevada taxa de implementação de reutilização de água residual tratada na agricultura.



Kick off meeting, Málaga, 17 e 18 de janeiro 2019

A reunião de arranque do SuWaNu Europe decorreu em Málaga, em 17 e 18 de janeiro onde foram apresentados os diferentes pacotes de trabalho. A CONSULAI é líder do pacote de trabalho de disseminação (Dissemination and strategy), participando igualmente em muitas tarefas técnicas dos diferentes pacotes de trabalho em parceria com a FENAREG (Federação Nacional de Regantes de Portugal), formando o cluster português.



1st. General meeting no Chipre, 5 e 6 de junho, 2019

Nos dias 5 e 6 de junho realizou-se a primeira reunião geral, em Nicósia, onde foi possível apresentar o trabalho realizado nos primeiros 6 meses de projeto e definir os próximos passos, assim como conhecer a maior estação de tratamento de águas residuais que utiliza a tecnologia de Biorreatores de Membranas (MBR) em Vathia Gonia.

Perspetiva para o próximo programa europeu Horizonte Europa

Luís Mira

O Programa Horizonte 2020 acaba no final de 2020. O próximo Programa-Quadro de Investigação e Inovação vai decorrer entre 1 de janeiro de 2021 e 31 de dezembro de 2027, e vai chamar-se Horizonte Europa (HE). A dotação orçamental deste programa vai aumentar, passando dos 80 mil milhões de euros do H2020 para 94 mil milhões de euros no HE.

A discussão entre o Conselho Europeu, a Comissão Europeia e o Parlamento Europeu está já numa fase avançada, e o Regulamento do HE está já bastante definido. Não deverá por isso haver grandes surpresas a partir de agora. Na prática, os objetivos operacionais e os tipos de atividades previstas estão já definidos. Falta ainda aprovar o orçamento, mas a estrutura global não deverá sofrer grandes alterações.

O Horizonte Europa vai estruturar-se em três pilares complementares e interligados:

- Pilar I "Ciência de Excelência"
- Pilar II "Desafios Globais e Competitividade Industrial Europeia"
- Pilar III "Europa Inovadora"

A estes três junta-se um pilar horizontal: "Alargamento da participação e reforço do Espaço Europeu da Investigação".

Para a CONSULAI o Pilar II é o mais importante. Este Pilar apoiará investigação e inovação com enfoque nos desafios sociais e tecnologias industriais em áreas como as tecnologias digitais, o clima, a energia, a alimentação, a bioeconomia, os recursos naturais e o ambiente. Está alinhado com as políticas Europeias e internacionais (por exemplo, com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável) e tem a cooperação e a competitividade como elementos catalisadores.

Tal como aconteceu no H2020, a CONSULAI vai apostar fortemente no Horizonte Europa, nomeadamente procurando integrar consórcios de excelência para desenvolver projetos que nos permitam criar competências em áreas que consideramos fundamentais para o desenvolvimento do setor agroalimentar em Portugal.

O Cluster 6 – Alimentação, Bioeconomia, Recursos Naturais, Agricultura e Ambiente, que é parte integrante do Pilar II, vai ser o mais importante para nós, e onde vamos centrar a nossa aposta. No entanto, e ainda dentro do Pilar II, vão ser criadas Missões em temas transversais, com o objetivo de garantir um elevado impacto socioeconómico através do desenvolvimento de parcerias Europeias que envolvam a indústria e os Estados-Membros. Uma destas Missões designa-se "Soil Health and Food", pelo que será certamente mais uma área em que queremos estar presentes.

Nos últimos anos a CONSULAI fez uma aposta forte, e bem-sucedida, nos projetos Europeus do H2020 (temos neste momento sete projetos em curso e vamos candidatar outros tantos em janeiro de 2020). No próximo Programa-Quadro queremos ser ainda mais ambiciosos, e trabalhar em parcerias de referência em Portugal para conseguir trazer mais recursos, mais investigação, mais inovação e mais conhecimento para o setor.

Sabemos que temos instituições e empresas altamente competentes, que estão seguramente ao nível do que de melhor existe a nível Europeu, por isso queremos fazer mais e melhor, em conjunto com os nossos parceiros de sempre.



A importância da comunicação aplicada ao setor agrícola

Carolina Mendes

A comunicação tornou-se um elemento estratégico imprescindível para o setor agrícola. Seja para assegurar uma gestão eficiente, seja para desmistificar, nesta era de sustentabilidade e ambientalismo, algumas ideias pré-concebidas que a sociedade em geral tem sobre esta área, e que podem prejudicar os objetivos de quem nela trabalha.

Dentro do setor agrícola existem vários perfis e por essa mesma razão, saber comunicar para um público tão heterogêneo, de forma clara, é de extrema importância. É preciso despertar empatia e estabelecer uma relação de confiança.

Cada vez mais, a comunicação representa um papel estratégico e fundamental para uma gestão eficiente. Desde as atividades mais rotineiras de campo, ao desenvolvimento de projetos, à disseminação dos mesmos ou à divulgação de uma marca ou produto, a comunicação representa uma peça-chave para atingir o sucesso dos objetivos previamente estabelecidos, sejam eles: quota de mercado, aumento de vendas, entrada em novos mercados, posicionamento / reposicionamento ou reconhecimento, entre outros.

Quando aplicada ao setor agrícola, uma comunicação clara e eficiente, combate a desinformação e ignorância sobre o setor, desmitifica ideias e suposições, aproxima os produtores dos consumidores e estabelece relações duradouras de confiança.

Deste modo, a definição de estratégias de comunicação e marketing impulsiona o desenvolvimento de competências e potencia o interesse por parte dos consumidores, promovendo uma maior interação

entre os diversos agentes do setor, gerando mais empatia e novas oportunidades de negócio.

A maioria da comunicação que é gerada pelo setor é demasiado técnica, o que por sua vez, causa um certo distanciamento entre os emissores e os recetores da comunicação que é produzida. Pelo exposto, a comunicação assume uma posição de significativa relevância para direcionar o conteúdo técnico do setor para o seu target, de forma a captar a sua atenção.

A visibilidade do setor aumentou nos últimos anos, e por isso, é imperativo que se comunique mais e que se comunique melhor. Uma comunicação eficiente gera confiança. A confiança gera empatia. E a empatia aproxima o setor do resto da sociedade.

"a comunicação representa uma peça-chave para atingir o sucesso dos objetivos previamente estabelecidos"



Entrevista a Pedro Pimenta

Cooperativa Pingo de Leite



P: O setor do leite tem passado por inúmeras crises ao longo dos últimos anos. Como encara os próximos anos neste setor?

R: Depois do setor ter passado por uma violenta contração nas últimas décadas, onde apenas subsistem 4 mil produtores em território nacional, de um universo outrora de 80 mil, acredito que estes serão “a nata da nata” da produção de leite nacional. Como tal, estou convicto que a capacidade industrial láctea instalada para se puder manter num futuro próximo, vai ter forçosamente que olhar para os seus produtores de uma forma mais sustentada e solidária no tempo, porque na verdade somos perigosamente poucos. Por outro lado as necessidades lácteas futuras segundo a FAO e outras organizações internacionais, vão crescer num ritmo superior à produção o que à partida será um bom indicador para o lado da oferta. Se bem que o grau de exigência ambiental, climática, de bem-estar animal e segurança alimentar será cada vez maior e mais escrutinada pelo consumidor, o que para nós produtores não será um problema de maior desde que discutida de uma forma séria e fundamentada, e não baseada na desinformação técnica e em mitos que muito tem prejudicado o nosso setor.

P: Quais as razões que levaram à criação da Cooperativa Pingo de Leite?

R: A Cooperativa nasceu da vontade de 50 produtores de leite resilientes à crise que atravessou o setor nos últimos anos e que acreditam nos benefícios da organização da produção, concentração da oferta e na otimização dos recursos, podendo conseguir aumentar o seu poder negocial junto da indústria.

P: Na última Feira Nacional de Agricultura, em Santarém, apresentaram um queijo flamengo. Como surgiu essa ideia?

R: A ideia surgiu na Cooperativa através da necessidade de valorizar a produção dos seus associados em produtos de valor acrescentado como o queijo, que em simultâneo pudesse interagir com o consumidor num conceito mais direto e de proximidade.

Este conceito centra-se na família e na pequena exploração, onde as vacas são acarinhadas pelos próprios associados da Cooperativa, onde os valores do bem comum, da remuneração justa e solidária são importantes para a sustentabilidade geracional da sua atividade.

P: Quais os principais desafios que têm as Organizações de Produtores para conseguirem o envolvimento dos produtores?

R: Os desafios serão maiores ou menores consoante a forma de estar dos seus associados. Ninguém tem dúvidas que se estivermos organizados, a resposta perante o mercado será mais fácil de se concretizar a todos os níveis, no entanto o saber estar em grupo, a seriedade, a transparência e o altruísmo são fundamentais na mobilização das pessoas em torno das suas organizações de produtores.

P: Qual tem sido o papel da CONSULAI no vosso percurso?

R: O papel dos consultores para nós, mais “rurais ou humildes” por vezes algo distantes dos meandros político-económicos e de tendências de mercado, é essencial, e aqui a CONSULAI tem sido um parceiro estratégico no crescimento da Cooperativa.



Plataforma de Gestão de Projetos Internacionais

No projeto H2020 FAIRShare (Farm Advisory digital Innovation tools Realised and Shared) a CONSULAI desenvolveu e colocou em prática uma plataforma informática de gestão de projetos, baseada em tecnologia da Microsoft. O desafio colocado pela parceria liderada pela TEAGASC - AGRICULTURE AND FOOD DEVELOPMENT AUTHORITY, era simplificar a comunicação interna entre os parceiros do projeto (22), mantendo o acesso dos documentos seguros, atualizados e disponíveis 24 horas por dia. No passado, com a medida Grupos Operacionais do PDR2020, a CONSULAI já tinha desenvolvido plataformas de gestão de projeto que continuam a funcionar. Contudo, os desafios com um projeto desta dimensão e com utilizadores dispersos em vários países, acabou por ser um novo obstáculo que conseguimos superar com sucesso.

A plataforma foi desenvolvida e testada em paralelo com o coordenador e gestor do projeto, que também é administrador da plataforma. Por questões de segurança e privacidade, o acesso é limitado apenas a membros convidados por email e exige a associação do email a uma conta Microsoft (pessoal ou empresarial). Com esta abordagem, maximiza-se a segurança e a rastreabilidade dos utilizadores em todas as aplicações do site.

O acesso à plataforma é *responsive* e independente do meio informático, seja ele, o computador, o tablet ou mesmo o telemóvel. O elemento principal da plataforma de gestão é a biblioteca de documentos, que armazena toda a documentação do projeto e assegura o acesso virtual aos mesmos, em qualquer localização.

Os documentos na plataforma podem ser consultados utilizando o Office online gratuito, ou a Suite tradicional do Office (Word, Excel, Powerpoint) instalado no computador do utilizador.

Esta é outra funcionalidade importante da ferramenta, pois nem sempre o acesso aos dados é feito no computador pessoal do utilizador.

Além desta funcionalidade, foram desenvolvidos outros módulos de gestão centrais à gestão completa e integral de todo o projeto, tais como:

Bloco de notas

Útil para capturar imagens, excertos de sites, voz e notas de texto. O objetivo do bloco de notas não é a criação de um documento, mas sim, agrupar todos os conteúdos digitais que podem estar na sua origem, organizados e facilmente pesquisáveis.

Biblioteca de documentos

A biblioteca de documentos, simula na *cloud*, o aspeto e funcionalidades do explorador do Windows. Existem alertas personalizáveis, que informam os utilizadores que existem novos ficheiros ou que ficheiros existentes foram alterados. É possível sincronizar a biblioteca com o computador.

Calendário

O calendário do projeto, permite o lançamento de todos os eventos realizados ou por realizar do projeto. É possível consultar o calendário no Outlook do computador ou do telemóvel.

Fotografias e vídeos

Biblioteca de conteúdos multimédia, onde é possível visualizar vídeos e fotografias online.

Contactos

Lista de todos os contactos do projeto.

Tarefas e Milestones

A lista das tarefas e milestones do projeto, contém as datas de início e fim e a designação da pessoa ou pessoas responsáveis pela elaboração das tarefas. A plataforma alerta por email as tarefas em atraso.

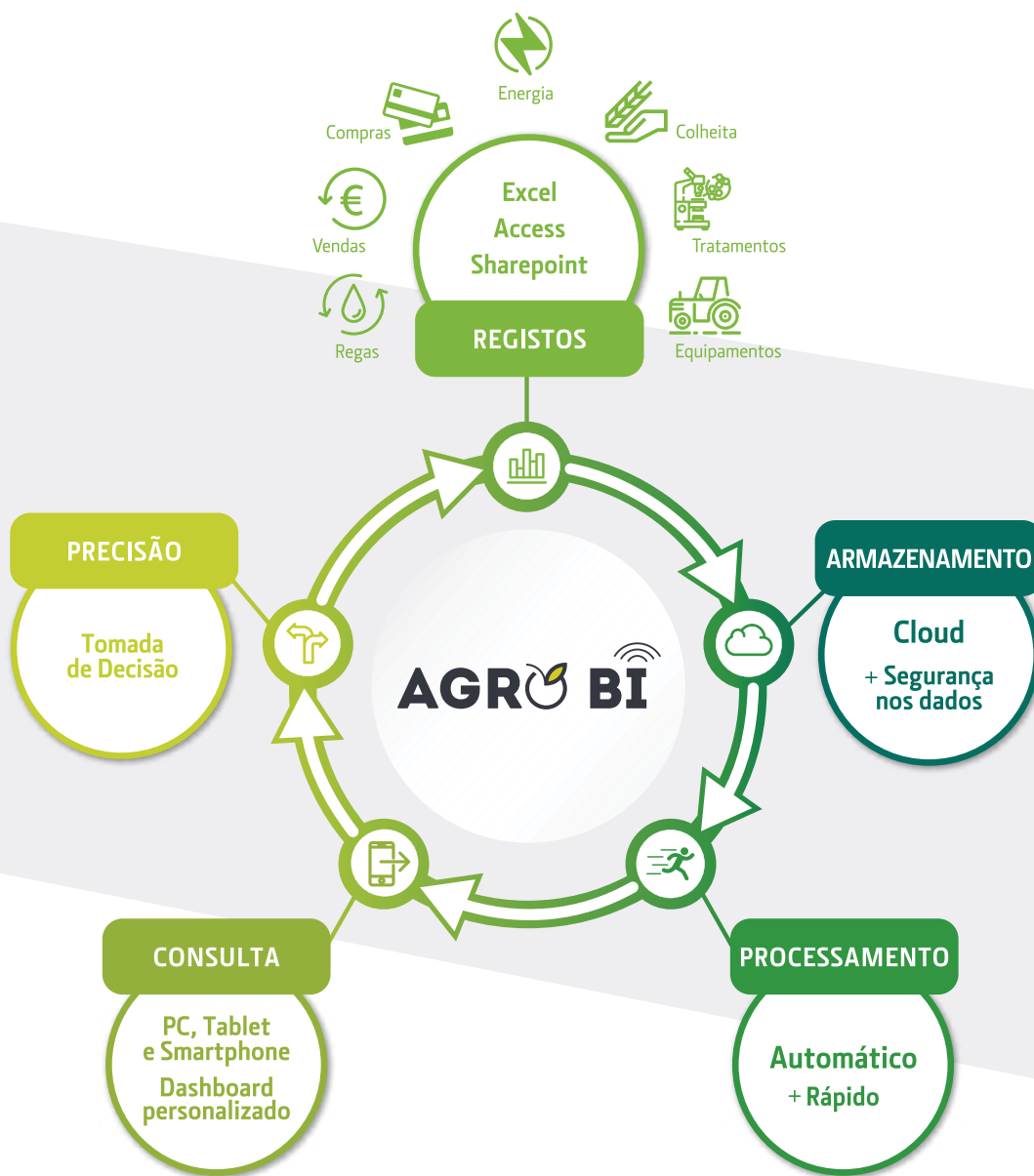
Utilização do site

Área reservada aos administradores, que permite monitorizar a utilização do site. É possível obter métricas de quantos utilizadores visitaram o site e quais são os documentos mais populares, entre outras.

Com mais de 50 utilizadores e mais de 3.000 consultas, cremos que esta ferramenta de gestão permitirá descomplicar em larga medida o trabalho que hoje em dia ainda continua a ser feito essencialmente por email ou com serviços gratuitos de partilha de ficheiros (Dropbox), centrando num único espaço online toda a informação e documentação do projeto.

Quando iniciamos as nossas primeiras experiências com a "Cloud" em 2016 estávamos longe de adivinhar que hoje teríamos um papel ativo na transformação digital do setor, seja com este serviço ou com o AGROBI e é com muita satisfação que sentimos que o melhor deste movimento ainda está por vir. Conte connosco para ajudar na sua transformação digital.





AGRO BI

Uma marca registada Consulai

Simples | Em tempo real | Intuitivo

www.agrobi.pt
www.facebook.com/consulai



Mundo das certificações

Novidades dos nossos clientes

A CONSULAI é constituída por uma equipa focada no setor agroalimentar com valências multidisciplinares. A Equipa operacional da área de sistemas de gestão tem experiência relevante na implementação e acompanhamento de Sistemas de Gestão, alicerçada com uma experiência cumulativa de diversos trabalhos realizados no setor alimentar. Para além disso a CONSULAI está continuamente envolvida em projetos diferenciadores, sendo atualmente uma referência no setor.

O sucesso dos nossos clientes é o nosso sucesso e na área de sistemas de gestão isso reflete-se na obtenção e renovação de cada uma das suas certificações. Partilhamos o nosso saber e num aperfeiçoamento contínuo, procuramos sempre ir ao encontro das necessidades e superar as expectativas de satisfação dos nossos clientes, tendo sempre em conta o cumprimento dos requisitos legais e normativos aplicáveis.

No decorrer do primeiro semestre estivemos envolvidos em diversos projetos de implementação e monitorização de sistemas de gestão, dos quais se destacam:

	Clientes	Certificações
	Vidreira da Rinchoa, Lda	Renovou a certificação do sistema de gestão da qualidade de acordo com a norma de referência ISO 9001
	Soutos da Vila - Sociedade Agro-comercial de castanha, Lda	Renovou a certificação do sistema de gestão da segurança alimentar de acordo com o referencial GlobalG.A.P.
	António da Costa Castanheira, Lda	Renovou a certificação do sistema de gestão da segurança alimentar de acordo com a norma de referência FSSC 22000
	Cooperativa Agrícola de Mangualde, CRL	Renovou a certificação do sistema de gestão da segurança alimentar de acordo com HACCP (CODEX ALIMENTARIUS)
	Dardico - AgroIndustria, S.A.	Renovou a certificação do sistema de gestão da segurança alimentar de acordo com a norma de referência ISO 9001 e ISO 14001
	Peixaria Centenária, Lda	Renovou a certificação do sistema de gestão da segurança alimentar de acordo com a norma de referência ISO 22000
	Primofruta Sociedade Hortofrutícola, Lda	Renovou a certificação do sistema de gestão da segurança alimentar de acordo com o referencial BRC
	Agrobeja - Sociedade de Comercialização de Produtos de Agricultura e Veterinária, S.A	Obteve a certificação do sistema de gestão da qualidade de acordo com a norma de referência ISO 9001

Gonçalo Assis Lopes

"Melhor Jovem Agricultor 2019"

A SEABERRY surge como resultado da vontade de perseguir um projeto de vida ligado à atividade agrícola tendo como base três princípios fundamentais: a viabilidade económica, a ligação às mais recentes tecnologias e a sustentabilidade ambiental nos métodos de produção.

É desta forma criada a SEABERRY, Sociedade Agrícola Lda, fruto da parceria familiar entre pai e filho, numa exploração dedicada à produção de morango de alta qualidade em sistema NGS (semi-hidropónico) em Ribamar, próximo da Ericeira.

Das muitas vantagens que este sistema apresenta, a flexibilidade de adaptação a diversas culturas, a eliminação de contaminação de solos e a utilização altamente racionalizada dos recursos, como é o caso da reutilização da água em sistema fechado e recirculante, foram características determinantes para a opção tomada.

Este projeto segue, para além disso, uma tradição agrícola há muito tempo desenvolvida na região de Mafra, a cultura do morango, incorporando e utilizando inovação e tecnologia limpa muito recentes.

O prémio de Jovem Agricultor é antes de mais um incentivo e uma responsabilidade adicional na persecução de sucesso do projeto, tendo já dado frutos pela exposição que gerou e o número de contactos com potencial que facilitou.

Não queríamos deixar de agradecer à CAP, CONSULAI e Bayer pela oportunidade e pelo reconhecimento, sabendo que o prémio de Jovem Agricultor traz consigo uma série de oportunidades de grande valor acrescentado.



Festa de inauguração do novo escritório em Lisboa e 18º aniversário

www.consulai.com

A CONSULAI inaugurou o seu novo escritório em Lisboa no dia em que celebrou o seu 18º aniversário.

O dia 22 de março de 2019 ficou marcado pelo facto da CONSULAI atingir a maioridade e, por isso, decidimos celebrar com os nossos clientes, marcando para o mesmo dia a inauguração do nosso novo escritório em Lisboa.

O evento teve início com uma visita pelo escritório, onde os nossos clientes puderam não só conhecer o novo espaço, mas também a nossa equipa e os seus projetos e desafios para o futuro. A visita teve a sua primeira paragem na nossa “Tasca” (*espaço destinado, em dias normais, às refeições, cafés e chás, da equipa*), tendo-se apresentado alguns indicadores de evolução da empresa ao longo dos primeiros 18 anos de atividade e brindado à saúde de todos com uma ginjinha de Lisboa.



18
anos

Festa de inauguração do novo escritório em Lisboa e 18º aniversário



Depois, os convidados passaram pelas salas “Inovação I” e “Inovação II” e pela nossa nova sala de trabalho em *open space*, onde viram e ouviram as apresentações que preparámos para eles com algumas das novidades e desafios que a nossa equipa identificou para o setor no futuro próximo.

Na sala “Rigor”, o mural que instalámos para o efeito com a imagem de marca da empresa, permitiu tirar fotos e gravar alguns testemunhos dos convidados e da nossa equipa, que servirão para nos recordarmos deste dia especial sempre que a memória nos faltar.

Quando terminámos as visitas ao novo escritório, convidámos todos os presentes a virem connosco para o restaurante/garrafaria “Estado d’Alma”, que se situa no piso inferior ao do nosso escritório, e demos início à segunda parte (há quem diga que foi a melhor parte!) da nossa festa de aniversário.

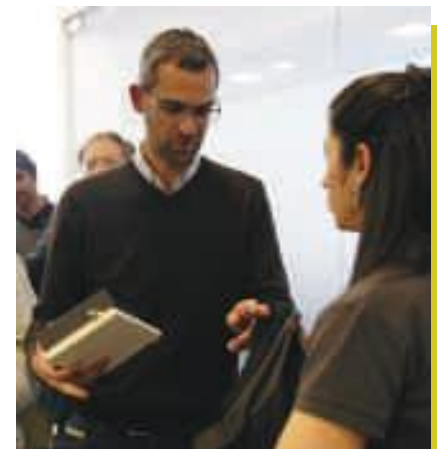




Veja o nosso vídeo!

De facto, seguiu-se uma Spring Sunset Party que superou todas as nossas expectativas e surpreendeu todos os convidados que puderam relaxar e conviver saboreando muitos produtos tradicionais portugueses, devidamente acompanhados por vinhos de diferentes regiões vitivinícolas nacionais, sempre ao som das músicas que o DJ de serviço nos foi proporcionando.

O bolo de aniversário da CONSULAI era, como não podia deixar de ser, fantástico, o vinho espumante nacional que o acompanhou era, também ele, extraordinário e a tradicional canção dos Parabéns foi entoada por um coro, entusiasmado e divertido com a festa, de mais de uma centena e meia de vozes afinadas.



Ao longo de todo o evento, foi possível registar a visão positiva e confiante que a CONSULAI e os seus convidados partilham relativamente ao futuro e aos desafios que se avizinham para o setor.

Notícias Gerais



Presença na Ovibeja 2019

A CONSULAI participou na 36ª Ovibeja, entre 24 e 28 de abril. O stand partilhado com a empresa TREVO foi palco da entrega de prémios de reconhecimento, dos quais se destacam, o prémio “Nem só de pão vive o Homem”, entregue José Fernando Horta Parreira, o prémio “Não há atalho sem trabalho”, atribuído a Carmelo Sanchez, e o prémio “Plantar verde para colher maduro”, distinguindo a Bruno Cantinho. Antes da entrega de prémios “oficiais”, a CONSULAI e o TREVO, prestaram uma homenagem simbólica a José Manuel Contreiras com o lema “Quem se preocupa com os seus netos, planta um sobreiro”. Este ano, a CONSULAI ainda desafiou alguns partidos políticos para um debate de ideias sobre “A imagem da agricultura na Sociedade”.

Visita a produção agrícola em estufa, Almería

A convite da NaanDanJain, a CONSULAI conheceu alguns bons exemplos de produção hortícola em estufa na zona de Almería, em Espanha.



40ª Assembleia Geral do Clube Português dos Cereais de Qualidade

A CONSULAI marcou presença numa visita de campo em Fronteira.



A CONSULAI recebeu o diploma de adesão ao "Compromisso de Pagamento Pontual"

É com muito orgulho que somos membros do “Compromisso de Pagamento Pontual”, cujo sistema distingue as empresas que honram os compromissos com os fornecedores, potenciando desta forma, o desenvolvimento das empresas e a competitividade da nossa economia e promovendo uma nova cultura de pagamentos em Portugal.



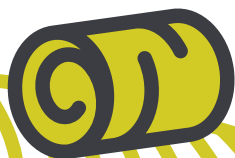
CONSULAI patrocina o 1º Congresso Ibérico do Milho 2019 / XII Congresso Nacional do Milho 2019

A CONSULAI juntou-se ao painel de patrocinadores do 1º Congresso Ibérico do Milho, mantendo a tradição do patrocínio do Congresso Nacional do Milho, organizado e dinamizado pela ANPROMIS. No passado dia 13 de fevereiro, o nosso Diretor Luís Mira da Silva, moderou o painel dedicado ao tema “Inovação: Que desafios para a próxima década?”.



Visita à infoAgro Exhibition

No passado dia 23 de maio a CONSULAI visitou a infoAgro Exhibition em Almería - Espanha.





Dias de campo "GO OLEOCOLZA"

Para um melhor envolvimento e integração no projeto OLEOCOLZA, que tem como principal objetivo a dinamização da fileira da Colza, o grupo operacional OLEOCOLZA, liderado pela ANPOC - Associação Nacional de Produtores de Cereais e que conta com mais sete parceiros, sendo a CONSULAI um deles, organizou dois dias de campo que se realizaram nos dias 19 de março e 15 de maio de 2019. Contou com duas visitas a campos de ensaio distintos na Região do Ribatejo.



Jornada Técnica "Venda responsável de produtos fitofarmacêuticos"

Decorreu no passado dia 04 de junho, no auditório da EDIA, em Beja, a Jornada Técnica "Venda responsável de Produtos Fitofarmacêuticos". O nosso Diretor-Geral Pedro Santos, foi orador com a apresentação do estudo "Avaliação do setor da distribuição de produtos fitofarmacêuticos pelos agricultores".



Participação na EUBCE 2019

A CONSULAI esteve presente na edição deste ano da EUBCE (27th European Biomass Conference and Exhibition)!



PRECISAMENTE! está de volta

Depois do enorme sucesso da primeira edição dos eventos PRECISAMENTE! em 2017, a Terrapro organiza, este ano, a segunda edição destes eventos. Com o mote "PRECISAMENTE o que a nossa agricultura precisa!", pretende-se, demonstrar a facilidade de utilização de Agricultura de Precisão, mostrando que é possível ser mais eficaz com menos recursos. Esta segunda edição contará com apresentação de casos de estudo e resultados práticos de aplicação nas diversas culturas, num evento muito dinâmico e de campo. Irá haver um evento dedicado a culturas anuais e outro dedicado a culturas permanentes. Faça a sua inscrição em: www.precisamente.net

Do Campo à Mesa -
A Circularidade
dos Plásticos
e a Nova Agricultura

Apresentação de estudo na Conferência "Do campo à mesa - A circularidade dos plásticos e a nova agricultura"

A conferência "Do campo à mesa - A circularidade dos plásticos e a nova agricultura" decorreu no passado dia 08 de abril, no auditório da EDIA, em Beja, e o nosso consultor Ricardo Zanatti abordou o tema da avaliação do ciclo de vida dos plásticos agrícolas no território de Alqueva.

Esta foi uma iniciativa de autoria da EDIA em parceria com a CIMAC.



A Consulair



Luís Mira



Pedro Falcato



Pedro Santos



Rui Almeida



Bruno Caldeira



João Oliveira



Lúcia Correia



Marisa Simões



Ana Barriga



Carolina Mendes



Carolina Ramos



Catarina Afra Rosa



Diana Dias



Dina Lopes



Francisca Machado



Inês Rodrigues



Iris Salgueiro



João Margaça



João Robalo



Marta Mendes



Pompeu Pais Dias



Raquel Rosa



Ricardo Zanatti



Rita Rijo



Sara Pereira



Tânia Figueiredo



Tânia Martins



**Venha vestir
a nossa camiseta!**



Contactos

LISBOA

Rua da Junqueira,
61 G
1300-307, Lisboa
Portugal

T. +351 213 629 553



Site



Facebook



Twitter

BEJA

Rua Fernando Namora,
Nº28, 1º Esq
7800-502, Beja
Portugal

T. +351 284 098 214

consulai@consulai.com



Youtube



Instagram



LinkedIn

